



Prefeitura Municipal de Arcoverde

Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação

Conselho Municipal de Políticas Culturais

**ATA da ^a Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Políticas Culturais
de Arcoverde - CMPC.**

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMPC – 11 DE JUNHO DE 2024

SOCIEDADE CIVIL

RAFAEL ANTUNES BARBOSA – EXPRESSÕES CULTURAIS DE GÊNERO

EVERALDO BEZERRA MARQUES – BOIS, URSOS, QUADRILHAS E SIMILARES

DJAELETON QUIRINO – LITERATURA

PEDRO GILBERTO – ARTES VISUAIS E PLÁSTICAS

YAN VINÍCIUS – ARTES CÊNICAS

CLEIDE GONÇALVES – ARTESANATO E MODA

KLEBER GOMES – AUDIOVISUAL

EVERSON MELO – EXPRESSÕES CULTURAIS DE MATRIZES AFRICANAS

BRENDA CARNEIRO DE MELO – MÚSICA

LULA MOREIRA – PATRIMÔNIO, MEMÓRIA E PONTOS DE CULTURA

EDIVAN AGUSTINHO – EXPRESSÕES CULTURAS TRADICIONAIS

WOODWARD SILVA – ARTES URBANAS E JUVENTUDES

ANTHONY THIAGO – TÉCNICOS E PRODUTORES CULTURAIS

PODER PÚBLICO

CLAUDINEY MENDES – SECULT

ALAN SILVA – ASSISTÊNCIA SOCIAL

Claudiney inicia a reunião apresentando a pauta da mesma, que será a eleição da diretoria do novo CMPC e votação para inclusão da pauta sobre o São João, proposta de Rafael Antunes.

Lula Moreira apresenta a proposta para suplente da cadeira de Patrimônio e pontos de cultura que seria Wilton Freire.

Aprovado pelo plenário a suplência de Patrimônio e Memória para Wilton Freire.

Claudiney fala que será levantado nomes para eleição da diretoria do CMPC mas que serão votados em próxima reunião quando houver paridade.

Claudiney coloca em voto se a reunião seria filmada.

O conselho decide que não pode filmar.

Djaelton fala que o meio oficial de registro da reunião é a ata e outro modo que não seja votado não é oficial.

Claudiney explica que a presidência é do governo e fala que há os outros cargos de vice-presidência e secretário. A vice-presidência tem que ser da sociedade civil e a de secretariado pode ser poder público ou sociedade civil.

Claudiney pergunta quem quer se candidatar a vice-presidência do CMPC.

Yan se candidata a vice-presidência do CMPC.

Kléber se candidata a vice presidência do CMPC.

Djaelton fala que houve um diálogo com a titular da cadeira de Literatura para inverter o cargo, ele se tornando titular.

Djaelton se candidata à vice presidência do CMPC.

Claudiney pergunta quem quer se candidatar para o secretariado.

Rafael Antunes se propõe ao secretariado do CMPC.

Claudiney fala que durante o mês que antecede a próxima ordinária ficará aberto para novas candidaturas.

É colocado em votação colocar Alan no grupo do CMPC mesmo sem estar oficialmente como conselheiro.

O plenário aprova.

Claudiney lê as atribuições ao vice-presidente e secretário dito no regimento.

Djaelton lê as comissões temáticas fixas do CMPC e suas atribuições dito no regimento.

Claudiney fala que tem que haver comprometimento no CMPC e nas suas comissões.

Djaelton fala que as comissões não há obrigação contínua de se reunir, apenas quando tiver demandas.

Rafael coloca em votação o ponto do São João de Arcoverde.

O plenário aprova.

Rafael pede informações sobre às políticas afirmativas e como funcionou a contratação diante da Lei João Silva.

Rafael pergunta como funcionou a contratação diante das políticas afirmativas.

Claudiney fala que para estar no São João de Arcoverde os artistas devem estar credenciados, sem credenciamento não há como ser contratado. Claudiney questiona quem da comunidade LGBTQIAPN+ e da cadeira não foi contratado.

Rafael quer saber como foi feita diante das políticas.

Claudiney fala que os artistas credenciados foram colocados.

Alan questiona porque a La Ursa Rosinha não foi contratado.

Claudiney fala que ele como presidente da agremiação e da prefeitura não pode ser contratado.

Alan fala que as contratações foram feitas anterior.

Claudiney fala que a programação não saiu e que as contratações estão sendo feitas.

Alan fala que se fizer um termo aditivo e mudar a presidência ele poderia entrar.

Claudiney fala que no credenciamento está o nome de Alan e ele como funcionário da prefeitura não pode entrar, mesmo que mande uma nova documentação o prazo de credenciamento pra atualizar documentos já passou.

Alan fala que não quer ser contratado pela prefeitura.

Claudiney volta a responder a Rafael e diz que se caso alguém não foi contratado por questões de gênero ele apresente e afirma que pessoas da comunidade foram contratadas.

Rafael questiona se houve levantamento de pessoas da comunidade na contratação.

Brenda pergunta se há em edital uma porcentagem direcionada para gênero e para cada cadeira. E diz que deveria ser pensado porcentagem pelas linguagens, para que possa ser debatido para as próximas festas.

Claudiney fala que não há em edital porcentagens pensadas nas contratações e que deve ser competência do CMPC pensar isso. Claudiney fala que não se pode dizer que não há contratação de pessoas da comunidade, porque há.

FALA DE YAN

Djaelton fala que na primeira gestão do CMPC tinha a proposta da catalogação dos artistas para saber como anda os segmentos. Houve uma tentativa, mas que se perdeu. Djaelton fala que as reuniões do CMPC precisam ser efetivas para que não haja pessoas brigando e por consequência um esvaziamento das reuniões. Fala que em reuniões sejam pautados assuntos de interesse coletivo e que sobreponha o interesse apenas pessoal, pois os presentes são representantes de segmentos. Fala que a mudança de futuras gestões podem ser efetivas no CMPC, e que os conselheiros devem estar inteirados do regimento e suas funções.

Alan questiona sobre a realização do Polo Rubens Pastor e a contratação dos inscritos.

Claudiney fala que os únicos polos fechados são os polo multicultural e o polo do cruzeiro, que é em sua maioria FUNDARPE. Fala também que Woodward já veio e questionou sobre o polo e foi feito acordo com Juliana de como seria.

Woodward fala que há um combinado entre as bandas de divisão de tempo na programação e cachê.

Claudiney fala que foi conversado e acordado como seria a realização do polo com o movimento de música alternativa.

Alan fala da proposta que trouxe para Juliana em o ponto de cultura bancar dois artistas na programação do polo de música alternativa.

Woodward fala que está sabendo da proposta agora.

Claudiney fala que a proposta é bem vinda e que precisa ser acordada com o movimento.

Alan fala que pode ser colocado na programação ao menos uma, por ver demanda da programação.

Woodward fala que precisa ser visto com o movimento se pode acontecer assim. E fala que o acordo feito no movimento foi uma banda abrir para outras pessoas dentro de seu tempo de show.

Claudiney fala que a proposta de Alan é ele arcar com duas apresentações do Polo Rubens Pastor, sem ser pago pela prefeitura.

Rafael questiona qual o critério de contratação e como foi feito.

Claudiney fala que o critério nos anos anteriores era contratar todos que se credenciaram, esse ano a prerrogativa era a mesma, mas mudou porque o orçamento foi mudado e que o critério decidido para este ano foram contratar primeiro os forrozeiros, que trabalham apenas no ciclo junino, que estão homologados. E explica como foi a contratação da Fundarpe e como esgotou o orçamento disponibilizado pela Fundarpe.

Lula questiona quem define as contratações.

Claudiney fala que nos outros anos só não entrava quem estava com impedimento e que esse ano houve o critério acima citado. Fala que a Fundarpe começou a contratação pelo Multicultural e depois o Polo do Cruzeiro e o dinheiro acabou antes de contratar para os outros polos.

Djaelton relembra a nova data da prestação de contas da LPG do município, que agora é dia 30 de junho, e que os conselheiros entrem em contato com quem precisa prestar conta para que cumpra o prazo. Fala que quem não prestar contas estará com impedimento para a PNAB.

Rafael pergunta se quem não foi contratado pela fundarpe pode ser contratado pela prefeitura.

Claudiney fala que há um desejo pela prefeitura, mas que não há garantia. Que a secretária está atrás para ver se consegue.

Everaldo fala do poder de cada conselheiro dentro do CMPC. Fala que há uma falha dentro do comitê gestor, da organização do São João porque o CMPC não está dentro. Fala que o CMPC deve ser mais produtivo e pensar nos editais anuais que existem, para que haja luta nesse futuro. Fala que a união do CMPC deve ser maior porque somos representantes de várias pessoas, de um segmento.

Woodward questiona sobre as porcentagens destinadas na Lei João Silva e pergunta como está até agora.

Claudiney fala que não há esse dado ainda porque não está fechada a programação toda.

Woodward questiona qual o valor total que tá sendo investido.

Claudiney fala que não sabe pois não tá fechado ainda, mas que pode ser trazida na próxima reunião.

Alan questiona se o valor do cachê há uma base.

Claudiney fala que há diferenças nos pagamentos, e cita o exemplo de trio pé de serra e agremiações, difere pela quantidade de integrantes nos grupos e que os cachês não foram baixados.

Woodward fala que o cachê não pode ser diminuído, de acordo com a Lei João Silva, e todo ano seja aumentado.

Brenda diz que o segmento de música questiona como pode ser fiscalizado os valores destinados para bater as porcentagens da Lei João Silva.

Claudiney fala que a secretária de cultura tem quase nenhuma gerência diante do polo principal, fala que ele é gerido pelo comitê gestor que é total de poder público.

Brenda propõe que haja um comitê do CMPC dentro desse comitê gestor do São João para que haja participação da sociedade civil.

Claudiney corrobora com a proposição e diz que o pensamento seja maior para o ano todo, não apenas no São João. Fala para Brenda propor como lei para que haja movimentação da sociedade civil para que haja representação no comitê do São João e dos outros ciclos.

Brenda fala que o montante maior em Arcoverde é o São João e por isso está questionando. Fala que veio para o CMPC para propor pois foi dito na câmara que o CMPC era o lugar de propor mudanças.

Claudiney fala que o lugar é esse e que deve ser feito um projeto de lei para encaminhar para a câmara.

Brenda fala quer propor a participação do CMPC nos comitês de contratação da prefeitura e coloca como proposta de pauta para próxima reunião ordinária para que seja discutido nas comissões. Questiona com quem buscar a informação da porcentagem prevista na Lei João Silva.

Claudiney fala que com o prefeito., mas que vai se informar para repassar.

Pedro Gilberto fala que na gestão anterior do CMPC não havia a discussão da cadeira de música e que edital não é política pública, mas que a fala de Brenda sim faz jus à política pública.

Alan questiona sobre a PNAB, se há dinheiro em caixa e como está o encaminhamento.

Claudiney fala que antes da PNAB tem que resolver a LPG, que há em média 40 pessoas sem prestar contas. Que a secretaria está disponível para ajudar na execução e na prestação de contas, para que seja cumprido o prazo. Fala que não dá pra dar mais prazo, porque vai bater com a execução da PNAB. Explica que o plano de trabalho foi enviado para o Minc e está esperando respostas.

Alan questiona se até o prazo dito e quem já prestou conta como vai funcionar.

Claudiney fala que no dia 30 será fechado e quem não prestar conta ficará inadimplente e não acessará a PNAB.

Alan fala que o prazo não pode se estender mais pois irá atrapalhar os coletivos e artistas que já prestaram contas.

Claudiney fala que o prazo proposto pela secult e acatado pelo CMPC não atrapalharia a execução da PNAB.

Cleide questiona se por segmento pode saber quem não prestou contas.

Claudiney fala que pela privacidade de dados não pode passar esse dado e fala que cada conselheiro pode seguir a lista dos aprovados que há no site e se informar.

Alan pergunta se os conselheiros podem opinar e mudar nos editais da PNAB.

Claudiney fala que quando for aprovado será voltado para o CMPC e será pensado de como será feito de acordo com o já previsto.

Alan questiona se algum grupo pode repetir o mesmo projeto já enviado pela LPG.

Claudiney fala que não, pois não pode executar o mesmo projeto que já existe e fala que pode ter projetos de manutenção.

Nada tendo mais a ser posto, Claudiney encerra a reunião.